

O SEMEADOR.

Setembro de 1986

www.comunidadeespirita.com.br/

AS DETURPAÇÕES INVADEM O ESPIRITISMO

Ary Lex

Busquemos, em primeiro lugar, o Prof. Dr. Valter da Rosa Borges, Presidente do Conselho Regional de Parapsicologia, da 7ª Região, e Professor de Direito Civil na Universidade Católica de Pernambuco. No Boletim Médico Espírita nº 4 - Julho de 1986, páginas 24 a 39, elucida ele: "A Parapsicologia é a Ciência que tem por objeto o estudo e a pesquisa do fenômeno paranormal." Por enquanto é uma ciência de investigação:

"A Parapsicologia, oficialmente nascida no célebre Congresso Internacional de Ciências Psíquicas, realizado em Utrecht (Holanda), em 1953, é a sucessora legítima de um vasto e valioso patrimônio fenomenológico, herdado, principalmente, da Metapsíquica. Cautelosamente, os pesquisadores, reunidos em Utrecht, oficializando o nascimento da Parapsicologia; apenas admitiram como cientificamente comprovados os fenômenos da telepatia, clarividência, precognição e psicocinesia, assim como aprovando a classificação proposta por Thouless e Wiesner, dividindo os fenômenos paranormais em duas modalidades: psi-gama, para os fenômenos de conhecimento paranormal e psi-kapa, para os fenômenos que evidenciam a ação da mente humana sobre o mundo exterior, sem a utilização de qualquer força conhecida".

"No espaço epistemológico da Parapsicologia, a hipótese de Espírito como agente psi é absolutamente desnecessária. A Parapsicologia não nega, nem afirma a existência extrafísica do homem e, por conseguinte, as questões ligadas à sua possível sobrevivência post-mortem."

"Sob o ponto de vista da terminologia espírita, a Parapsicologia apenas se ocupa dos fenômenos chamados "anímicos". Animismo e paranormalidade são, portanto, sinônimos. "A vocação para o fantástico, o paralogismo do pensamento mágico, os devaneios do imaginário são armadilhas sutis, capazes de aprisionar, por seu fascínio, as mentalidades de reduzido espírito crítico."

"Muitos são os parapsicólogos que estão desorientados quanto ao objeto da Parapsicologia, concentrando a sua atenção e os seus esforços em áreas que não dizem respeito à investigação parapsicológica."

Como prova do que afirma o Prof. Rosa Borges, está a notícia publicada no jornal "O Estado de S. Paulo", do dia 22 de setembro de 1987: "RIO - Cerca de 400 parapsicólogos estão inscritos no 1º Congresso Argentino-Brasileiro de Parapsicologia Aplicada, que será realizado de 23 de outubro a 1º de novembro no Riocentro. O encontro, que tem apoio da Fundação Argentino-Brasileira para a Integração e o Intercâmbio Comercial, Turístico e Cultural discutirá temas como tarô, piramidologia, psicotrônica, espiritismo, umbanda, terapia do pensamento, neutralização de radiações e magia."